



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO
CAHL

CURSO
Ciências Sociais
BACHARELADO

DOCENTE: MARIA SALETE DE SOUZA NERY

Em exercício na UFRB
desde:
MARÇO 2008

TITULAÇÃO: DOUTORA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ¹ | | | ANO/SEMESTRE |
|---------|-----------------------------------|----------------------------|----|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| CAH 296 | INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS | 34 | 34 | 68 | 2017.2 |

EMENTA

Conhecimento e ciência. Características da ciência e postura do cientista. Critérios de cientificidade. A arte de estudar e a pesquisa científica. A redação científica: fichamento, resenhas, trabalhos acadêmicos e suas formas de apresentação. Construção de plano de trabalho acadêmico.

OBJETIVOS

- . Discutir o processo de constituição das ciências e das ciências sociais em particular;
- . Discutir a relação entre o conhecimento científico e outras formas de conhecimento;
- . Discutir ciência e poder;
- . Discutir o lugar do conflito de interpretações para o avanço do conhecimento;
- . Discutir a escrita científica como resultado de processos socio-históricos;
- . Debater o que é método;
- . Apresentar e exercitar as modalidades de fichamento, resumo e resenha;
- . Apresentar e exercitar as normas da ABNT;
- . Apresentar e exercitar planejamento de pesquisa e de escrita científica.

METODOLOGIA

- . Debates;
- . Aulas expositivas;
- . Aulas de exercício prático.

RECURSOS

Os disponíveis na sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.A diversidade das formas de conhecimento e o conhecimento científico
2. Ciência e ciências sociais: processo de constituição
3. Ciência, conflito e poder
4. Os desafios à ciência: principais críticas

¹ T = Teórico P = Prático

5. O lugar do método
6. Estratégias de estudo e de arquivamento de conteúdo: fichamento, resumo e resenha
7. As normas da ABNT
8. Estrutura básica de projeto de texto científico
9. Estrutura de artigo científico

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Realização das atividades práticas de sala (total: 10 pontos)
2. Realização dos trabalhos de casa (total: 10 pontos)

REFERÊNCIA

Básica:

AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer d produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. São Paulo: Hagnos, 2001.

CARVALHO, Maria Cecília Marrigoni (org). Construindo o saber: metodologia científica, fundamento e técnicas. Campinas: Papirus, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2000.

Complementar:

FILGUEIRAS, Fernando de Barros. Guerreiro Ramos, a redução sociológica e o imaginário pós-colonial. **Cadernos CRH**. 2012, vol. 25, n.65, p. 347-363. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792012000200011>.

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. Rio de Janeiro: Loyola, 2015.

MATOS, Marlise. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. **Revista Estudos Feministas**. v. 16, n. 2 Florianópolis, maio/ago. 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2008000200003>

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: UNESP, 2006.

ORTIZ, Renato. **Universalismo e diversidade**. São Paulo: Boitempo, 2015.

SANTOS, Boaventura Sousa. Para uma nova visão da Europa: aprender com o Sul. **Sociologias**. v. 18, n. 43, Porto Alegre, set./dez. 2016, p. 24-56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004302>.

SCHMAUS, Warren. O conceito de posição social na sociologia do conhecimento. **Tempo social**. vol. 26, n.2 São Paulo jul/dez. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702014000200003>.

WALLERSTEIN, Immanuel. **O fim do mundo como o concebemos**: Ciência Social para o século XXI. Riod e Janeiro: Revan, 2003.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

Ciências Sociais
BACHARELADO

DOCENTE: Bruno José Rodrigues Durães

Em exercício na UFRB desde: 2012

TITULAÇÃO: Doutorado em Ciências Sociais Unicamp 2011

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ² | | | ANO/SEMESTRE |
|---------|--------------|----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| CAH 398 | Sociologia I | 68 | | 68 | 2017.2 |

EMENTA

Constituição histórica da sociologia. Relações entre problema social e problema sociológico. Conceitos sociológicos fundamentais: análise e crítica da realidade brasileira.

OBJETIVOS

Geral:

- Analisar os conceitos fundamentais da Sociologia e suas contribuições para a compreensão da realidade social

Específicos:

- Estimular nos alunos o desenvolvimento do raciocínio sociológico e de uma postura crítica diante da sociedade contemporânea;
- Contribuir para uma formação humanística e que procure intervir na realidade social;
- Contextualizar a gênese e desenvolvimento da sociologia;
- Apresentar os instrumentais teóricos e metodológicos dos autores clássicos da sociologia: Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx.

METODOLOGIA

1. Aulas expositivas;
2. Debates;
3. Leitura, fichamento e discussão de textos e materiais audiovisuais [filmes];
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

A proposta metodológica parte da ideia de que o conhecimento é sobretudo construído coletivamente, através de dinâmicas interativas em sala de aula que possibilitem a reflexão sociológica e a visão crítica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e debates em sala; trabalho em grupos, atividades em sala e seminários.

RECURSOS

- Datashow, computador, quadro, Televisão, caixa de som.

² T = Teórico P = Prático

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Os fundamentos científicos das Ciências Sociais e a gênese da Sociologia

OBJETIVO ESPECÍFICO: Fazer uma introdução ao pensamento das Ciências Sociais, tendo por base fenômenos históricos que lastrearam o seu desenvolvimento, como o iluminismo, o liberalismo econômico, o modo de produção capitalista, os Estados Nacionais e as revoluções burguesa e proletária (o socialismo).

1- Origens do Pensamento Científico; O fazer Científico; O senso comum e a ciência;

1.1. Ciências Naturais (leis naturais, "razão natural") X Ciências Sociais;

2. Natureza e Sociedade - Ciência e Sociedade;

2.1. As transformações sociais, culturais e políticas na transição das sociedades tradicionais (feudais) para as sociedades modernas (capitalistas);

2.2. O nascimento da Sociologia e o mundo moderno: *os antecedentes históricos, culturais e intelectuais;*

2.3. O positivismo e a fundação da sociologia: a contribuição de Auguste Comte.

Unidade II- A concepção de Sociedade nos Clássicos das Ciências Sociais

OBJETIVO ESPECÍFICO: Apresentar, em linhas gerais, a concepção de Sociedade, procurando fazer as devidas conexões com suas construções teóricas clássicas e da atualidade.

1. *A sociedade dotada de ordem e progresso de Auguste Comte;*

2. *A sociedade funcional e integrada de Émile Durkheim:* o mundo e as representações sociais;

2.1- *A divisão do trabalho social: organização social, solidariedade e formas de consciência;*

2.2- *Coesão, coerção e anomia social (parte e todo; o normal e o patológico);*

3- *A sociedade e seus múltiplos sentidos individuais de Marx Weber:*

3.1 – *A ética protestante e o espírito do capitalismo ou a gênese social do burguês e da acumulação capitalista.*

3.2 -*O conceito de ação e relação Social;*

4- *A sociedade e suas contradições - Karl Marx;*

4.1- *A aparência e a essência das "coisas" e da Sociedade;*

4.2- *O poder "misterioso" e "mágico" da mercadoria: o fetichismo e o "segredo da mercadoria";*

4.3- *O "trabalho" como a base de toda sociedade, o próprio meio de formação do ser, a ontologia do ser social advinda do trabalho – Relação Homem X Natureza, Homem X Homem.*

Unidade III- A sociologia e a Sociedade Brasileira

OBJETIVO ESPECÍFICO: Pensar a realidade brasileira a partir dos clássicos das ciências sociais.

1- Capitalismo dependente no Brasil;

2. Classe Social, desigualdades de gênero e racismo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Três Avaliações Gerais, sendo:

Avaliação 01: Prova individual escrita (10,0 pontos); Avaliação 02: Trabalho em equipe/exercícios em sala e/ou fichamento (total=4,0 pontos) + avaliação 03: seminário em grupo (6,0 pontos).

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção Social da Realidade**. Petrópolis, Vozes, 2006.

FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e Sociedade**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2004.

RECUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil**. São Paulo: Alameda, 2007

Bibliografia Complementar:

ARON, Raymond. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Editora Martins Fontes/Editora da UnB: 1982.

BERGER, P. **Perspectivas sociológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972. Cap. III.

BOTTOMORE, Tom. **Introdução à Sociologia**. Rio de Janeiro. Editoria Guanabara. 1987.

BOUDON, R (dir.). **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.

DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FERNANDES, Florestan. **Mudanças Sociais no Brasil**. São Paulo: Global Editora, 2008.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARX, K; ENGELS, F. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. Martins Fontes. 1977 ("Prefácio").
MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder.
Petropolis (RJ): Vozes, 1990.
MILLS, C. Wright. **A imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Moraes, 1987.

| REGISTROS DE APROVAÇÃO | |
|--|---------------------------|
| Aprovado em reunião do Colegiado | Conselho de Centro |
| Local: | Data: |
| Data: | |
| _____ | _____ |
| Coordenação do Colegiado do Curso | Docente |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

Ciências Sociais
BACHARELADO

DOCENTE: Thais Joi Martins

Em exercício na UFRB
desde: 11/2015

TITULAÇÃO: Doutora

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ³ | | | ANO/SEMESTRE |
|---------|--------------------|----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| CAH 399 | Ciência Política I | 68 | | 68 | 2017.2 |

EMENTA

O conceito de Ciência Política. O objeto da Ciência Política. A relação entre a teoria política e o atual sistema político brasileiro.

OBJETIVOS

O Objetivo geral desta disciplina é tirar os alunos do senso comum e de um possível distanciamento\apatia política e despertar nos alunos o gosto pelos estudos na área de ciência política, bem como a compreensão da importância dessa área tronco para as ciências sociais e para a sociedade como um todo.

Como objetivos específicos, buscaremos desenvolver no ano seu senso crítico com relação à política, bem como suas habilidades no que diz respeito à construção de textos acadêmicos e do aprendizado da elaboração de uma linguagem e retórica acadêmica sobre os temas concernentes à ciência política. Objetivaremos também mostrar a importância que autores clássicos como Platão, Aristóteles e Max Weber possuem para pensarmos a política na antiguidade e também no mundo hodierno.

- Nosso objetivo final é que os alunos saiam desta disciplina conseguindo relativizar o pensamento dóxico que construíram até esse momento em suas vidas sobre a política e que consigam sair da disciplina com conhecimento básico sobre a construção de resenhas e textos acadêmicos e também, da elaboração de uma linguagem acadêmica apropriada.

METODOLOGIA

Realizaremos aulas expositivas e as alteraremos com aulas de construção de textos teóricos e elaboração de resenhas a partir dos conceitos e temas discutidos em sala.

No segundo momento da disciplina, os alunos realizarão seminários temáticos para compreenderem e exercitarem não somente a compreensão dos conteúdos estudados em sala, mas também se familiarizarem com a construção e elaboração de uma boa retórica acadêmica.

Contaremos com aulas em prezi, Power point, uso da lousa, uso de materiais teóricos impressos e notícias de jornais e revistas mais importantes sobre o panorama da política brasileira.

RECURSOS

³ T = Teórico P = Prático

- Datashow, computador, quadro, Televisão, caixa de som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudos sobre os conceitos e noções abordados no livro A república de Platão.
- A relação entre o livro a república e a política contemporânea.
- Estudos sobre os conceitos e noções abordados no livro A política de Aristóteles.
- A relação entre o livro A política e a realidade política contemporânea.
- Estudo dos conceitos Weberianos de Política e Ciência e suas aplicações para a contemporaneidade.
- Estudos de alguns conceitos e categorias da ciência política políticas para os autores contemporâneos. (uso dos dicionários de ciência política)
- Estudo sobre o panorama político brasileiro dos anos 1990, 2000, e 2017.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações constarão de:

4 resenhas elaboradas em sala de aula (valor 2,5 cada uma, totalizando 10,0 pontos)

4 textos de construção de conceitos (2,5 cada um, totalizando 10,0 pontos)

Seminários temáticos em grupo (valor: 10,0 pontos)

REFERÊNCIA

Básica:

WEBER, Max. **Ciência e Política. Duas Vocações**. São Paulo: Cultrix, 2000.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. Brasília: Ed. da UnB, 2007.

DAHL, Robert. **Sobre a Democracia**. Brasília: Ed. UnB, 2009.

Complementar:

ARISTÓTELES. **A política**. São Paulo: Atena Editora.

BOBBIO. Norberto. **Teorias das formas de governo**. Brasília: Editora UNB, 1997.

BOBBIO. Norberto. **Dicionário de Política. Brasília**. Editora UNB, 1998.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Em defesa da política**. São Paulo: Senac, 2001.

PLATÃO. **A república**. São Paulo: Martin Claret, 2002.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO
CAHL

CURSO
Ciências Sociais
BACHARELADO

DOCENTE: Osmundo Santos de Araujo Pinho

Em exercício na UFRB desde:
Agosto 2008

TITULAÇÃO: DOUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ⁴ | | | ANO/SEMESTRE |
|---------|------------------|----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| CAH 406 | ANTROPOLOGIA III | 68 | | 68 | 2017.2 |

EMENTA

O Estruturalismo Francês e seus desdobramentos. Teorias sobre Cultura e Simbolismo. Antropologia Interpretativista.

OBJETIVOS

Ao final do curso os estudantes deverão demonstrar familiaridade com os conceitos centrais discutidos, tais como “estrutura”; “cultura”, “descrição densa”; “símbolo”; assim como com a obra de alguns dos principais autores no campo, Claude Lévi-Strauss, Clifford Geertz, Victor Turner, Marshall Sahlins.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, seminários, estudos dirigidos, atividades de campo.

RECURSOS

Os disponíveis na sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Estruturalismo, fundamentos
- 2) Cultura e Interpretação
- 3) Estrutura e Historia
- 4) Mito, símbolo e ritual

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cada estudante, individualmente ou em grupo, deverá realizar cada uma das atividades abaixo, ao menos uma vez. Os estudos dirigidos de caráter teórico, aprofundam com discussão em sala de aula os temas trabalhados. Os seminários etnográficos exploram as

⁴ T = Teórico P = Prático

habilidades de organização e apresentação de material empírico sob o crivo conceitual do componente.

- 1) Estudos dirigidos – peso 1
- 2) Seminário Etnográfico – peso 1

REFERÊNCIA

Básica:

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. Vol. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

SAHLINS, Marshal. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

Complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento Selvagem. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

SAHLINS, Marshal. Ilhas de Histórias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

TURNER, Victor. Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói-RJ: Eduff, 2005.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL)

CURSO

Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais

DOCENTE: Luiz Paulo Jesus de Oliveira

Em exercício na UFRB desde:

TITULAÇÃO: Doutorado em Ciências Sociais

Novembro de 2007

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ⁵ | | | ANO/SEMESTRE |
|---------|----------------|----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| CAH 407 | SOCIOLOGIA III | 68 | | 68 | 2017.2 |

EMENTA

A obra de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.

OBJETIVOS

Objetivo geral:

- Analisar as principais formulações de Marx e suas contribuições para as Ciências Sociais/ Sociologia na contemporaneidade;

Objetivos específicos:

- Estudar a concepção do método de Marx - a dialética;
- Analisar a centralidade da categoria trabalho na teoria de Marx
- Compreender as categorias centrais formuladas para explicar as bases materiais do sistema capitalista e o capital;
- Discutir as principais formulações marxistas sobre classes sociais e ideologia.

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática e responsáveis por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades, sendo que para o desenvolvimento dos seus respectivos conteúdos serão utilizadas aulas expositivas; estudos dirigidos, trabalhos em grupos e apresentação de seminários. Além disso, recursos diversos (filmes, curtas, videoclipes, músicas, charges, tiras, poemas etc) serão utilizados enquanto estratégias de mediação didática a fim de assegurar a compreensão contextualizada da obra Marx na atualidade.

⁵ T = Teórico P = Prático

RECURSOS

Quadro branco; pincel, apagador; computador com projetor ou televisão, caixas de som e textos manuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - A Gênese do pensamento de Marx - a construção do método dialético e a crítica à Filosofia Clássica Alemã

1.1 - A dialética em Hegel

1.2 - A dialética em Marx e o materialismo histórico

1.3 - As bases materiais e sociais da sociedade: o trabalho como categoria essencial e formadora do ser social

Unidade II - As bases materiais do desenvolvimento da sociedade: a especificidade da sociedade capitalista

2.1. A lei do valor enquanto lei do movimento do capital.

2.1.1 - O objeto de estudo econômico de Marx.

2.1.2 - A economia mercantil como recurso metodológico: a mercadoria, valor de uso e trabalho concreto, valor de troca e trabalho abstrato, valor e dinheiro.

2.1.3 - A passagem para a economia capitalista: trabalho assalariado, capital e mais-valia, mais-valia absoluta e relativa, a lei geral da acumulação: concentração e centralização de capitais.

2.2. A constituição das forças produtivas especificamente capitalistas: cooperação; manufatura e grande indústria

Unidade III - O debate sobre *classes sociais e ideologia* em Marx e no marxismo contemporâneo

3.1 - Classe social em Marx - existe uma teoria das classes sociais?

3.2 - Algumas concepções de classe social no marxismo

3.3 - Ideologia em Marx

3.4 - Ideologia no marxismo contemporâneo: Gramsci e Althusser

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação de aprendizagem será realizada em três momentos: duas avaliações escritas e apresentação de seminário em equipe. Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média aritmética simples.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

MARX, Karl. **O 18 Brumário e cartas Kugelmann**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. 3 Tomos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

MARX, Karl. **A ideologia alemã**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

Complementar:

ALTHUSSER, L. **Aparelhos Ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1987, 3ª ed. pp. 59-93.

AMORIM, Henrique; Silva, Jair Batista da (orgs.). *Classes e Luta de Classes: novos questionamentos*. São Paulo: Annablume. 2015.

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental/Nas trilhas do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2004.

BOTTO, A. Cena política e interesse de classe na sociedade capitalista : comentário em comemoração ao sesquicentenários da publicação de O Dezoito de Brumário de Luis Bonaparte. In: **Revista Crítica Marxista**, n. 15,2002. Disponível em <http://www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista/sumario15.html>

CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia**. Col. Primeiros Passos. S.P., Ed. Brasiliense, 1981, pp 33-60.

EAGLETON, Terry. **Ideologia**. São Paulo: Boitempo/UNESP, 1997. Cap. 4 “ De Lukacs à Gramsci”, pp 89-114.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. RJ, Civilização Brasileira, 6ª ed.,1986, pp11-31.

KONDER, L. **Hegel: a razão quase enlouquecida**. Rio de Janeiro: Ed. Campus,1991. pp27-35

KONDER, Leandro. **O que é dialética**. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Col. Primeiros passos)

MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder. Petropolis (RJ): Vozes, 1990.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. São Paulo: Boitempo, 2004.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da Economia Política**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MÈSZAROS, I. **O Poder da Ideologia**. São Paulo: Ed. Boitempo. Capítulos selecionados.

PAULO NETTO, José (org.). **Curso Livre Marx-Engels: a criação destruidora**. São Paulo: Boitempo, Carta Maior, 2015.

POULANTZAS, Nicos. **As classes sociais no capitalismo de hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. pp. 11-44 ("Introdução - As classes sociais e sua reprodução ampliada").

PRZEWORSKI, Adam. O processo de formação das classes. In: **Dados**, nº 16, IUPERJ. Rio, 1977

THOMPSON, E. **A formação da classe operária inglesa**. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1987. 1ª ed. Vol. I, "Prefácio" pp. 9-14.

| REGISTROS DE APROVAÇÃO | |
|--|---------------------------|
| Aprovado em reunião do Colegiado | Conselho de Centro |
| Local: | Data: |
| Data: | |
| _____ | _____ |
| Coordenação do Colegiado do Curso | Docente |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

CAHL

CURSO

CIÊNCIAS SOCIAIS

DOCENTE: MAURÍCIO FERREIRA DA SILVA

Em exercício na UFRB desde: 11/2009

TITULAÇÃO: DOUTOR EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ⁶ | | | ANO/SEMESTRE |
|---------|----------------------|----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| GCAH408 | Ciência Política III | 68 | | 68 | 2017/2 |

EMENTA

Teoria das Elites. Pluralismo. Neo-Marxismo.

OBJETIVOS

- Entender a conjuntura histórica que subsidia o surgimento das concepções políticas nos séculos XIX e XX.
- Entender a importância e influência da Teoria das Elites.
- Estudar o Pluralismo e suas diversas vertentes teóricas.
- Estudar as correntes Neo-Marxistas e o impacto de suas teses na nova configuração política.
- Abordar o modelo de Democracia Deliberativa e a Teoria da Escolha Racional como fatores influenciadores do cenário político contemporâneo.

METODOLOGIA

O curso se desenvolverá pautado em aulas expositivas que ofereçam a possibilidade para a constante troca de experiência em sala. Além disso, contará com a exibição de filmes e/ou documentários pertinentes à abordagem didática dos temas em questão. A bibliografia básica será indicada no início do semestre e sua leitura obrigatória antes de cada unidade.

RECURSOS

Sala de Aula com Datashow.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ascensão do Liberalismo Político.
- A dicotomia Marxismo x Liberalismo.
- Teoria das Elites e as "classes de poder".
- O avanço da democracia e sua vertente "Deliberativa"
- A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política.
- Pluralismo político e constituição da nova ordem.

⁶ T = Teórico P = Prático

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- I- Prova escrita individual (40%): análise comparativa entre as teorias estudadas.
- II- Trabalho de Pesquisa (40%): relação entre as teorias e a realidade social contemporânea. (40%)
- III- Participação (20%): avaliação da contribuição durante o semestre, tanto em torno da assiduidade quanto da produção em sala.

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o Marxismo Ocidental**. São Paulo: Boitempo, 2004.

DAHL, Robert Alan. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: EDUSP, 2005.

SCHMITT, Karl. **O conceito do Político**. São Paulo: Del Rey, 2009

Bibliografia Complementar:

GRAMSCI, Antonio. **Escritos Políticos**. Vols.1 e 2. São Paulo: Civilização Brasileira. 2004.

LINDBLOM, Charles. **El Sistema Del Mercado**. Madri: Alianza, 2002.

MICHELS, Robert. **Para uma Sociologia dos Partidos Políticos**. Lisboa: Antígona, 2001.

NOZICK, Robert. **Anarquia, Estado e Utopia**. Lisboa: Edições 70, 2009.

OFFE, Claus. **Problemas Estruturais do estado Capitalista**. Rio de Janeiro:Tempo Brasileiro, 1984.

Complementar:

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO
CAHL

CURSO
Ciências Sociais
BACHARELADO

DOCENTE: MARIA SALETE DE SOUZA NERY

Em exercício na UFRB
desde:
MARÇO 2008

TITULAÇÃO: DOUTORA EM CIÊNCIAS SOCIAIS

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ⁷ | | | ANO/SEMESTRE |
|---------|------------------------------------|----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| CAH 421 | EPISTEMOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS | 68 | | 68 | 2017.2 |

EMENTA

Natureza, limite e possibilidade do conhecimento científico. Surgimento e legitimação das ciências sociais. Indução e dedução. Fundamento empírico da explicação. Ciência, poder e ideologia.

OBJETIVOS

- . Discutir a construção de uma concepção de ciência e de ciências sociais, particularmente;
- . Discutir pressupostos que subjazem a construção científica;
- . Discutir as especificidades do fazer científico na área das ciências sociais;
- . Discutir a construção do conhecimento em ciências sociais na perspectiva do debate sobre poder;
- . Identificar e debater a respeito das principais críticas hodiernas às ciências e às ciências sociais;
 - . Debater as alternativas postas em discussão atualmente.

METODOLOGIA

As aulas ocorrerão na forma de debates a partir de textos previamente disponibilizados, bem como ocorrerão seminários temáticos.

RECURSOS

Os disponíveis na sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.A construção da ciência: relação com outras formas de conhecimento
- 2.Os debates em torno das ciências sociais I: as relações entre ciências sociais, ciências naturais, literatura e filosofia
3. Um caso interessante: a escrita etnográfica e as questões que coloca e expõe às ciências em geral
4. O caráter social do conhecimento em ciências sociais: Compreender e explicar, objetividade e subjetividade, a objetivação do sujeito da objetivação e a vigilância epistemológica
5. O conflito de interpretações e seu lugar para o desenvolvimento da ciência, em termos ideais, e o conflito de interpretações na perspectiva das dinâmicas de poder
6. Os diferentes poderes em jogo quando tratamos de ciência: simbólico, político, regional, étnico-racial, de gênero...
7. As ciências sociais para o século XXI e os debates sobre universalismo, regionalização

⁷ T = Teórico P = Prático

e internacionalização, epistemologia feminista, dentre outras
8. As ciências sociais e a dupla hermenêutica, conforme Giddens
9. Ética e ciência

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Apresentação individual de textos (4 pontos)
2. Produção textual (8 pontos)
3. Seminário (8 pontos)

REFERÊNCIA

Básica:

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico**. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2002.
BOURDIEU, Pierre. **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. Petrópolis: Vozes, 2009.
DOMINGUES, Ivan. **Epistemologia das ciências humanas** - Tomo 1: positivismo e hermenêutica. Rio de Janeiro: Loyola, 2004.

Complementar:

FILGUEIRAS, Fernando de Barros. Guerreiro Ramos, a redução sociológica e o imaginário pós-colonial. **Cadernos CRH**. 2012, vol. 25, n.65, p. 347-363. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-49792012000200011>.
FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. Rio de Janeiro: Loyola, 2015.
HABERMAS, Jürgen. **A lógica das ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.
KUHNS, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
MATOS, Marlise. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. **Revista Estudos Feministas**. v. 16, n. 2 Florianópolis, maio/ago. 2008. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2008000200003>
OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: UNESP, 2006.
ORTIZ, Renato. **Universalismo e diversidade**. São Paulo: Boitempo, 2015.
POPPER, Karl. **A lógica das ciências sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.
SANTOS, Boaventura Sousa. Para uma nova visão da Europa: aprender com o Sul. **Sociologias**. v. 18, n. 43, Porto Alegre, set./dez. 2016, p. 24-56. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/15174522-018004302>.
SCHMAUS, Warren. O conceito de posição social na sociologia do conhecimento. **Tempo social**. vol. 26, n.2 São Paulo jul/dez. 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702014000200003>.
WALLERSTEIN, Immanuel. **O fim do mundo como o concebemos: Ciência Social para o século XXI**. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

| REGISTROS DE APROVAÇÃO | |
|-----------------------------------|--------------------|
| Aprovado em reunião do Colegiado | Conselho de Centro |
| Local: | Data: |
| Data: | |
| _____ | _____ |
| Coordenação do Colegiado do Curso | Docente |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO
CAHL

CURSO
Ciências Sociais
BACHARELADO

DOCENTE: Osmundo Santos de Araujo Pinho

Em exercício na UFRB desde:
Agosto 2008

TITULAÇÃO: DOUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ⁸ | | | ANO/SEMESTRE |
|------------|----------------------------|----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| CAH 693 | Ciências Sociais no Brasil | 68 | | 68 | 2017.2 |

EMENTA

A Constituição e o desenvolvimento das ciências sociais no Brasil, suas distintas escolas, e o projeto UNESCO. O campo atual das Ciências Sociais.

OBJETIVOS

Ao final do curso os estudantes deverão estar familiarizados com autores, conceitos e debates críticos para a formação das ciências sociais no Brasil, em sua tensa reflexividade com as contradições sociais brasileiras. Nesse sentido, espera-se mapear o campo dos debates em torno de temas centrais que se articulam em torno da identidade nacional e suas contradições. Além da literatura em ciências sociais serão consideradas obras de ficção e material audiovisual.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, seminários, estudos dirigidos, atividades de campo.

RECURSOS

Os disponíveis na sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) A Raça e o Sexo: Positivismo Naturalismo
- 2) Visões do Brasil: Imaginação da Nação
- 3) Modernidade e “ Inautenticidade”
- 4) Alteridade e Identidade

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

⁸ T = Teórico P = Prático

Cada estudante, individualmente ou em grupo, deverá realizar cada uma das atividades abaixo, ao menos uma vez. Os estudos dirigidos de caráter teórico, aprofundam com discussão em sala de aula os temas trabalhados. Os ensaios analíticos permitem aos estudantes desenvolver um tema articulando a bibliografia do curso a seus interesses.

- 1) Estudos dirigidos – peso 1
- 2) Ensaio analítico sobre tema conexo ao curso– peso 1

REFERÊNCIA

Básica:

DAMATTA, Roberto. O que faz do Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. 2 v. São Paulo: Globo, 2008.

MICELI, Sergio (Org.) História das Ciências Sociais no Brasil. São Paulo: Editora Sumaré, 2001. 2v.

Complementar:

CORRÊA, Mariza. As Ilusões da Liberdade; A Escola Nina Rodrigues e a Antropologia no Brasil. 2ª edição revista. FAPESP/Universidade São Francisco/CDAPH. Bragança Paulista. 2001.

RODRIGUES, Nina. Os Africanos no Brasil. 5ª edição. Brasileira. Companhia Editora Nacional. São Paulo. 1977.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil. 30ª edição. Editora Record. 1995(1933).

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Ciências Sociais

DOCENTE: Diogo Valença de Azevedo Costa

Em exercício na UFRB desde: 02/02/2009

TITULAÇÃO: doutorado

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ⁹ | | | ANO/SEMESTRE |
|--------|--|----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| CAH695 | Seminário Interdisciplinar de Pesquisa | 34 | | 34 | 2017.2 |

EMENTA

A experiência da pesquisa bibliográfica, de fontes secundárias e de campo. Organização de informações e evidências e sua interpretação com base na teoria social.

OBJETIVOS

1. Estabelecer estratégias de leitura e pesquisa bibliográfica para elaboração dos futuros TCC's dos discentes;
2. Debater as pesquisas de campo dos discentes, os tipos de dados coletados e os modelos de análise e interpretação dos resultados alcançados;
3. Estimular os discentes a questionarem a pertinência de suas próprias escolhas teóricas e metodológicas.

METODOLOGIA

Debate em sala de aula; leituras de textos sobre metodologia de pesquisa; debate dos trabalhos produzidos pelos discentes.

RECURSOS

Datashow; internet etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A pesquisa bibliográfica;
2. Coleta, análise e interpretação de dados nas ciências sociais;
3. Debates teóricos nas ciências sociais.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ao final da disciplina, os discentes deverão apresentar os resultados parciais da coleta de dados para seus futuros Trabalhos de Conclusão de Curso. Esses resultados devem contar uma discussão metodológica e análise do material obtido na pesquisa. O resultado final deverá ser apresentado a uma banca de três docentes, envolvendo o orientador do discente, o professor da disciplina e outro docente do CAHL sugerido pelo discente e seu orientador. A nota da disciplina será a média dessas três avaliações.

⁹ T = Teórico P = Prático

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

BECKER, Howard. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. **O trabalho do antropólogo**. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.

SALOMON, Decio Vieira. **A maravilhosa incerteza: ensaio de metodologia dialética sobre a problematização no processo de pensar, pesquisar e criar**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Complementar:

GAUTHIER, Benoit. **Pesquisa social: da problemática a colheita de dados**. Coimbra: Lusociência, 2005.

HABERMAS, Jürgen. **A lógica das Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2009.

MAY, Tim. **Pesquisa Social. Questões, métodos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1999.

PAIS, José Machado. **Vida Cotidiana: enigmas e revelações**. São Paulo: Cortez, 2003.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Ciências Sociais

DOCENTE: Nilson Weisheimer

Em exercício na UFRB desde: **NOV/ 2009**

TITULAÇÃO: Doutor em Sociologia (UFRGS)

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ¹⁰ | | | ANO/SEMESTRE |
|--------|-------------------------|-----------------------------|---|----------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| | SOCIOLOGIA RURAL | | | 68 HORAS | 2017.2 |

EMENTA

As tradições teóricas sobre o meio rural e a questão agrária; dinâmica e diversidade da agricultura familiar; as transformações da estrutura social agrária e da ruralidade brasileira contemporânea.

OBJETIVOS

1. Possibilitar aos alunos uma introdução crítica à Sociologia Rural
2. Apresentar os principais debates teóricos envolvendo a questão agrária, a condição camponesa e a agricultura familiar no Brasil
4. Exercitar com os estudantes a utilização destes instrumentais teóricos na análise crítica do desenvolvimento do capitalismo na agricultura Brasileira e seus impactos na reprodução social dos agricultores familiares

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas; leitura e discussão de bibliografia em seminários; elaboração de ensaios e apresentação de trabalhos individuais.

RECURSOS

Disponíveis em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - INTRODUÇÃO CRÍTICA À SOCIOLOGIA RURAL

- Porque ima sociologia dos grupos Rurais? Maria Isaura Pereira de Queiroz (1969)
- Campo e Cidade (MENDRAS, 1969)
- Diferenças fundamentais entre o mundo rural e o urbano. (SOROKIM. Pitirin A.; ZIMMERMANN, Carlo C.; GALPIN.CharlesJ.1981);
- Introdução Crítica à Sociologia Rural (MARTINS, 1981)

II - A QUESTÃO AGRÁRIA E O BRASIL

- O Saco de Batatas (ABAMOVAY,1998)
- Capitalismo e Renda Fundiária (AMIM,1977)
- Questão Agrária no Brasil: o debate no PCB (PRADO JR:1969, 2005; SODRÉ:2005; GUIMARÃES: 2005; RANGEL: 2005)
- Capital e propriedade fundiária na agricultura brasileira (WANDERLEY, 2009)

¹⁰ T = Teórico P = Prático

III - TEORIAS DO CAMPESINATO

- Unidade Econômica Camponesa (CHAYANOV, 1974; 1981);
- Teorias do campesinato (WOORTMANN, 1994)
- O camponês, um trabalhador para o capital (WANDERLEY,2009)
- Raízes históricas do campesinato Brasileiro (WANDERLEY,2009)

IV - AGRICULTURA FAMILIAR

- Teoria Social, Capitalismo e Agricultura Familiar (SCHNEIDER: 2003)
- Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidades (WANDERLEY,2009)
- Agricultura familiar novo debate teórico e o Brasil (LAMARCH: 1993); (ABRAMOVAY:1998);
- O Modo de Produção camponês revisitado (PLOEG, 2006)

4.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação do aproveitamento acadêmico será baseado no envolvimento e dedicação nas atividades coma participação em seminários, desempenho nas provas e qualidades dos trabalhos escritos.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica:

ABRAMOVAY, Ricardo. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: Edusp, 2008
STEDELE, J. P. (org). *A questão agrária no Brasil: O debate tradicional:1500 – 1960*. (p.35-78) São Paulo: Expressão Popular, 2005.
WANDERLEI, Maria Nazaré. *O Mundo Rural como um Espaço de Vida*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Complementar:

GUAZIROLI, Carlos, *Agricultura Familiar e Reforma Agrária no século XXI*. São Paulo: Garamond, 2005.
MARTINS, José . de Souza. *Introdução crítica à sociologia rural*. São Paulo: Hucitec, 1981.
PLOEG, Jan Douwe van der. *Camponeses e impérios agroalimentarios: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008.
SCHNEIDER, Sergio. *A pluriatividade na agricultura familiar*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
WOORTMANN, E. F. *Herdeiros, Parentes e Compadres*. São Paulo, Hucitec, 1995.

| REGISTROS DE APROVAÇÃO | |
|-----------------------------------|--------------------|
| Aprovado em reunião do Colegiado | Conselho de Centro |
| Local: | Data: |
| Data: | |
| _____ | _____ |
| Coordenação do Colegiado do Curso | Docente |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

Centro de Artes, Humanidades e Letras

CURSO

Ciências Sociais

DOCENTE: Antonio Eduardo Alves de Oliveira

Em exercício na UFRB desde: 2011

TITULAÇÃO: Doutor em Ciências Sociais - Adjunto III

COMPONENTE CURRICULAR

| CÓDIGO | TÍTULO | CARGA HORÁRIA ¹¹ | | | ANO/SEMESTRE |
|--------|-------------------------------|-----------------------------|---|-------|--------------|
| | | T | P | TOTAL | |
| | Pensamento Político no Brasil | 68 | | 68 | 2017.2 |

EMENTA

Formação do Estado no Brasil. Patrimonialismo. Mandonismo. Coronelismo. Intérpretes do Brasil. Revolução burguesa no Brasil.

OBJETIVOS

- Proporcionar um quadro analítico das diferentes tendências e abordagens do pensamento político no Brasil.
- Analisar o contexto histórico e o ambiente intelectual dos períodos estudados.
- Identificar e debater os temas básicos -recorrentes nas diferentes interpretações do pensamento político no Brasil.

METODOLOGIA

Seminários, análise e debate de textos, aulas expositivas.

RECURSOS

Textos, quadro branco, vídeo e data- show

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Existe um pensamento político brasileiro? Quais os contornos das grandes interpretações políticas no Brasil.
2. independência e formulações políticas no Império Brasileiro.
3. instituições políticas e formação nacional na República.
4. O Debate sobre Política, Estado e desenvolvimento: existiu o Populismo?
5. Ideias conservadoras e de direita : autoritarismo e integralismo
6. Marxismo e revolução no Brasil
7. Anos 50/60: Guerreiro Ramos e o Iseb ; Florestan Fernandes , Celso Furtado, Raymundo Faoro e os Donos do Poder.
8. As matrizes discursivas dos Movimentos sociais : sindicalismo anos 80, feminismo e movimento negro.
5. Debate Político contemporâneo no Brasil

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação se fará por meio de notas atribuídas à apresentação de seminários, elaboração de resenhas e de um trabalho final.

¹¹ T = Teórico P = Prático

REFERÊNCIA

Básica (mínimo 03):

Bibliografia:

BRANDÃO, Gildo Marçal – Linhagens do pensamento político brasileiro. IN Revista Dados, v.48, nº 2, Rio de Janeiro, 2005.
FAORO, Raymundo - Existe um pensamento político brasileiro? In Revista Estudos Avançados, v. 1, São Paulo, [1987].
WEFFORT, Francisco. Formação do Pensamento Político Brasileiro. São Paulo: Ática, 2006.
RICUPERO, Bernardo – Sete lições sobre as interpretações do Brasil. São Paulo: Alameda, 2007.

Complementar:

BOTELHO, André; SCHWARCZ. Um enigma chamado Brasil. 29 interpretes e um país. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
CARVALHO, José Murilo de – Pontos e bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
COELHO, Simone de castro. Gildo Marçal Brandão. Itinerários intelectuais. São Paulo: editora Hucitec, Fapesp, 2010.
FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. São Paulo: Globo, 2008.
FERNANDES, Florestan. A revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de Interpretação Sociológica. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006.
FERREIRA, Gabriela; BOTELHO, André. Revisão do pensamento conservador. Ideias e Política no Brasil. São Paulo: editora Hucitec, Fapesp, 2010.
FERREIRA, Jorge. O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2001.
HOLANDA, Sergio. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
IANNI, Octávio. Pensamento social no Brasil. cap. 6. “Raça e povo”, São Paulo: EDUSC/ANPOCS, [2004], pp. 123-147.
KAREPOVS, Dainis, ABRAMO, Fluvio. Na contracorrente da história. Documentos do Trotskismo brasileiro 1930-1940. São Paulo: Editora sundermann, 2015.
LAMOUNIER, Bolívar. “Formação de um pensamento autoritário na Primeira República. Uma Interpretação” in FAUSTO, Bóris (org.). História geral da civilização brasileira. t. iii, v. ii. Rio de Janeiro, Editora Bertrand do Brasil, 1990.
LYNCH, Christias. Da monarquia à oligarquia. História institucional e pensamento político brasileiro (1822-1930). São Paulo: Alameda, 2014.
MARQUES NETO, José Castilho, Mario Pedrosa e o Brasil. São Paulo: editora Fundação Perseu Abramo, 2001.
MÍCELI, Sérgio. Intelectuais à brasileira. São Paulo, Companhia das Letras, 2002.
MOTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos. V. i ii. São Paulo, Editora SENAC, 1999 e 2002.
OLIVEIRA VIANA, Francisco Jose de. Instituições políticas brasileiras. Brasília: Senado Federal, 1999.
PÉCAUT, Daniel. Intelectuais e política no Brasil: entre o povo e a nação. São Paulo, Ática, 1990.
PERICAS, Luiz Bernado; SECCO, Lincoln. Intérpretes do Brasil. Clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.
PIVA, Luiz Guilherme. Ladrilhadores e semeadores. São Paulo, Editora 34, 2000
PRADO Jr., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 23ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.
RAMOS, Alberto Guerreiro. O problema nacional do Brasil. Rio de Janeiro: Saga, 1960.
RICUPERO, Bernardo. Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. São Paulo, Editora 34, 2000.
RIDENTI, Marcelo, REIS, Daniel. História do Marxismo no Brasil. Partidos e movimentos após os anos 1960. Campinas: editora UNICAMPI, 2007.
SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. Duas Cidades. cap. 1, “As idéias fora do lugar”, São Paulo: Difel, 1994. pp.13-25.
SOUZA, Jessé. A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica. IUPERJ/UFMG, Rio de Janeiro, 2006.
TOLEDO, Caio Navarro. Intelectuais e política no Brasil. A experiência do ISEB. Rio de janeiro, 2005.
VIANNA, Luiz Werneck. A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil. Rio de Janeiro, Editora Revan, 1997.
VIEIRA, Evaldo. Autoritarismo e corporativismo no Brasil. (Oliveira Viana e companhia). São Paulo: Editora UNESP, 2010.

REGISTROS DE APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado

Conselho de Centro

Local:

Data:

Data:

Coordenação do Colegiado do Curso

Docente